

O terceiro número da *Revista Perspectiva* do ano de 2016 traz pesquisas atuais no campo da educação, cumprindo, desse modo, um dos motivos de sua existência. Neste número a composição se apresenta dentro dos padrões de qualificação perseguidos pela Revista, publicizando artigos de autores de diferentes regiões do país e internacionais, num primeiro momento circunscrito ao Dossiê Temático e num segundo momento de Demanda Contínua.

Os artigos que tecem a feitura deste número são do Dossiê Temático intitulado **Educação como tecnologia de regulação da vida**, organizado pelo Professor do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Leandro Belinaso Guimarães, e pelas professoras Karla Saraiva, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), e Kamila Lockmann, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), e por outros nove artigos de Demanda Contínua, que são apresentados a seguir ao leitor.

No primeiro artigo, **A conclusão da educação superior por cegos e a psicologia de Vygotski: a ponta do iceberg**, Bento Selau (Universidade Federal do Pampa) e Magda Floriana Damiani (Universidade Federal de Pelotas) analisam os fatores que dificultam a conclusão do Ensino Superior por parte de um grupo de nove estudantes cegos, tendo como fundamentação teórica os estudos de Vygotski (Psicologia Histórico-Cultural). Metodologicamente a coleta de dados se deu “por meio entrevistas narrativas e análise documental e submetidos a um processo de análise textual discursiva”. As vozes enunciadas apontam para os fatores que dificultaram e para aqueles que favoreceram a conclusão desse grupo ao Ensino Superior.

O segundo artigo, intitulado **Escola e Desenvolvimento Local: encontros e desencontros**, de Naira Lisboa Franzoi e Damiana Matos Costa França, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), apresenta dois estudos de casos que tiveram como sujeitos dois grupos de estudantes trabalhadores do meio rural de regiões distintas do país – região nordeste e sul –, trabalhadores de engenho de cana de açúcar e fumicultores, tendo como foco a relação entre formação de trabalhadores, saberes do trabalho e desenvolvimento local. Autofotografias realizadas pelos primeiros e autobiografia pelos segundos consolidaram-se como recolha dos dados para análise com apoio nas teses “de Schwartz; de Charlot, sobre saberes; e as de Francisco de Oliveira e Milton Santos, sobre desenvolvimento local”.

A formação inicial e continuada de professores de Educação Física é tema do artigo **Conhecimento e formação continuada: questões pertinentes à proposta curricular de Santa Catarina**, de Vania Vitorio e Vidalcir Ortigara, da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), que traz a lume a reflexão sobre a “produção do conhecimento em educação e Educação Física e sua vinculação ao processo de formação humana” a partir da Proposta Curricular de Santa Catarina, destacando os distanciamentos e contrariedades que se sobressaem nesse diálogo.

Fundamentada na teoria histórico-cultural, a pesquisa apresentada no artigo **A linguagem escrita: uma história de sua pré-história na infância**, de Ana Maria e Bortolanza (Universidade de Uberaba) e Selma Aparecida Ferreira da Costa (Secretaria Municipal de Educação), busca explicar o processo de apropriação da cultura escrita por um grupo de crianças de cinco anos de idade de uma instituição pública de Educação Infantil da cidade de Uberaba, Minas Gerais, a partir de uma intervenção didática, realizada por meio do experimento pedagógico. Segundo as autoras, “a análise dos dados apontou indícios de que uma ação pedagógica, devidamente planejada e mediada, cria as circunstâncias que possibilitam a efetivação do processo de apropriação da escrita em sua funcionalidade social, propiciando uma mudança qualitativa na relação da criança com esse tipo de linguagem, pois ela apresenta a necessidade de escrever”.

O artigo **Aspectos da pesquisa colaborativa na formação docente**, de Denise Moreira Gasparotto (Instituto Federal Catarinense) e Renilson José Menegassi (Universidade Estadual de Maringá), traz à cena a reflexão do conceito de pesquisa colaborativa no campo aplicado dos estudos de linguagem escrita, realizada com uma professora de Língua Portuguesa, objetivando “compreender e sistematizar as características dessa abordagem de pesquisa e as etapas que a compõem”.

Em **A concepção de Estado no debate sobre política educacional: uma análise dos trabalhos apresentados no GT5 da ANPEd (2000-2010)**, o pesquisador Armando C. Arosa (Universidade Federal do Rio de Janeiro) apresenta uma “análise acerca da concepção de Estado que fundamenta o debate que trata das políticas educacionais no Brasil”, a partir da análise dos trabalhos apresentados no Grupo de Trabalho (GT) 5, Estado e Política Educacional, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), entre os anos de 2000 a 2010.

O artigo **Olhares de professores homens de educação infantil: conquistas e preconceitos**, de Josiane Peres Gonçalves (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), Adriana Horta de Faria (Universidade Federal da Grande Dourados) e Maria das Graças Fernandes de Amorim dos Reis (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), busca verificar “quais são as representações sociais de professores homens que atuam com crianças na faixa etária de 0 a 5 anos matriculadas em instituições

públicas de Educação Infantil no Estado de Mato Grosso do Sul”, tendo como instrumento para a coleta de dados a técnica de entrevista com professores de quatro municípios daquele estado. A não opção masculina pela carreira docente nesse nível de ensino se dá por diversos fatores, mas o principal é a de ser considerado um espaço feminino. Os autores alertam para a importância das crianças terem contato com adultos de ambos os sexos no espaço da Educação Infantil e de que a presença de homens contribui, sim, de “forma positiva com o processo de educação escolar de crianças”.

Em **A leitura literária: um convite para desdobrar(se)**, Flávia Brocchetto Ramos (Universidade de Caxias do Sul – UCS), Marli Cristina Tasca Marangoni (CESF) e Rochele Rita Andrezza Maciel (UCS) debruçam-se sobre o livro de literatura infantil *E um rinoceronte dobrado, escrito por* de Hermes Bernardi Jr., e ilustrado por Guto Lins, buscando verificar a “construção do poético pela interação de linguagens e investigando, conseqüentemente, como o processo de leitura tende a se concretizar na contemporaneidade”.

O último artigo, **Projeto e desejo de ser professora de Educação Física em escolas públicas: um estudo sobre a docência e o investimento pedagógico**, de Artur Gomes de Souza, Justina Inês Sponchiado e Fabio Machado Pinto, da UFSC, investigam a trajetória profissional e as práticas docentes de uma professora de Educação Física dos Anos Iniciais. A partir de uma abordagem etnográfica, dos recursos de entrevistas e observações de 24 aulas, a pesquisa se constituiu, buscando verificar o investimento pedagógico do professor.

Finalizada a apresentação dos artigos, desejamos que encontre nestes textos a acolhida para as suas indagações ou, quiçá, para novas reflexões.

David da Costa

Diana Carvalho de Carvalho

Eliane Santana Dias Debus

Editores Científicos